

## MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

Referente: Muro do Centro de Exposições e Lazer Maurício Thomazini

Assunto: Construção

Local: Rua Kasusigue Umada com Rua Uruguaiana e Rua José Custódio do Município de Anaurilândia/MS

Área de Construção: 1.088,66 m

### 1. CANTEIRO DE OBRAS

#### 1.1. Placa da Obra

Será fixada no local da obra, uma placa de identificação geral confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra e cores/dimensões padrão das obras do município.

A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade.

#### 1.2. Limpeza Manual e Regularização do Terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina e remoção do entulho em todo o perímetro da construção. A vegetação de médio e grande porte existente no terreno que estiver fora da projeção da construção deve ser mantida.

#### 1.3. Container

Deverá ser locação um container para o canteiro de obra, destinado à guarda de material e seu controle e distribuição para a obra. Onde serão abrigados os materiais que não devam ficar expostos ao tempo, tais como o cimento, ferragens, tintas, grades etc.

#### 1.4. Locação da obra

A locação da obra deverá ser executada conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos e métodos adequados.

A demarcação será feita pelo método de gabarito. O gabarito será executado em madeira, envolvendo todo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, alinhadas, aprumadas, bem como fixadas com tábuas corridas pontaleadas e travadas para resistirem à tensão dos fios de demarcação sem oscilar ou deslocar da posição correta.

### **1.5. Ligação Provisória de Água para Obra**

As instalações provisórias de água deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço garantindo estrutura aos trabalhos a serem executados. As instalações de água serão executadas para atender ao barracão de obras, sanitários, refeitório e atividades desenvolvidas no canteiro, sendo desfeitas após o término dos serviços e executada ligação definitiva.

### **1.6. Entrada Provisória de Energia Elétrica**

As instalações provisórias de energia deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço de forma a dar funcionalidade aos trabalhos iniciais. Esta ligação deverá ser desligada ao final da obra e executada ligação de acordo com viabilidade do local.

## **2. DEMOLIÇÃO E RETIRADAS**

### **2.1. Demolições**

Deverá ser executado a demolição e desmontagem de todo obstáculo que percorrem o mesmo perímetro que o da construção, sem reaproveitamento. O destino do entulho resultante das demolições da construção civil deverá ser encaminhado à URM- Unidade Recicladora de Materiais municipal.

## **3. INFRA-ESTRUTURA**

### **3.1. Fundação**

Deverá ser implantada blocos sobre as estacas de concreto com diâmetro de acordo com projeto, nas quais deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Qualquer

ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada ao profissional responsável.

### **3.2. Escavações**

As escavações serão executadas manualmente com a utilização de ferramentas apropriadas em toda a área de abrangência da edificação. Deverá ser devidamente compactado até atingir resistência suficiente para suportar os esforços provenientes da edificação.

### **3.3. Reaterro**

O reaterro será totalmente compactado com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas e compactadas. A compactação deverá ser feita por processo mecânico ou manual, até atingirem um grau de compactação pelo menos igual aos solos adjacentes.

### **3.4. Formas**

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

### **3.5. Ferros e Arranques**

Todos os ferros e arranques deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às normas técnicas vigentes, e em todas as estacas, será colocada uma armadura constituída de barras de aço CA-50, onde as barras deverão emergir no mínimo 10 cm fora da cota de arrasamento das estacas.

### **3.6. Impermeabilização**

Deverá ser executada aplicação de emulsão asfáltica, seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas. Deve-se sempre impermeabilizar toda face que ficará em contato com o solo.

## **4. SUPRA-ESTRUTURA**

### **4.1. Formas**

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

### **4.2. Adensamento**

Durante o adensamento deverão haver precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais.

### **4.3. Cura**

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

## **5. ALVENARIAS E VEDAÇÕES**

### **5.1. Alvenaria de tijolos**

Todas as paredes serão em alvenaria com bloco de concreto empregando tijolos nas dimensões específicas nas planilhas orçamentárias e projeto arquitetônico. A argamassa de assentamento dos tijolos será em cimento e a junta entre os tijolos terá espessura mínima de 10 mm. As alvenarias deverão ser executadas com obediência a planicidade, prumo e alinhamento.

### **5.2. Grade**

Deverá ser instalada uma grade de proteção com pintura anticorrosiva de acordo com dimensões específicas na planilha orçamentária e projeto arquitetônico, a mesma deve estar dentro dos padrões exigidos nas normas vigentes.

## **6. ESQUADRIAS E FERRAGENS**

### **6.1. Portão**

Serão instalados portões metálicos, conforme dimensões e locações devidamente especificadas nos projetos. Os portões deverão ser instalados completos, com suas respectivas fechaduras, dobradiças reforçadas e pintura anticorrosiva.

## **7. PINTURA**

### **7.1. Pintura em esmalte sintético**

Será aplicada duas demãos de tinta esmalte sintético em estruturas metálicas, conforme os procedimentos abaixo:

- lixamento e limpeza da superfície com remoção de poeira, manchas, gordura, serragem ou mofo;
- aplicação da tinta esmalte sintético em duas demãos com pincel, em intervalos de 18 a 24 horas entre demãos;
- utilizar para diluição na proporção indicada pelo fabricante;
- deverá seguir todas as instruções de aplicação indicadas pelo fabricante.

## **8. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

### **8.1. Limpeza final da obra**

Ao término dos serviços, serão feitas a limpeza da obra, com remoção de todo o entulho resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias e ferragens.

---

**JEOVAN NOGUEIRA DE LIMA**

Arquiteto Urbanista

CAUBR A97459-5